

31/10/2016 às 18h59

Para investidores, remuneração de altos executivos é repleta de abusos

Por **Thais Carrança** | Valor

SÃO PAULO - A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) está preocupada com a recorrência de abusos envolvendo a contratação e a remuneração de administradores em empresas abertas, informou a entidade em comunicado ao mercado nesta segunda-feira.

Como exemplos desses abusos, a Amec cita a determinação de aceleração de dívida em caso de demissão de executivo; contratos de indenidade praticamente sem limite, tornando o executivo praticamente inimputável no âmbito civil; condições contratuais não equitativas, que garantem pagamentos elevados mesmo em caso de saída do executivo — agravado por situações de elevada rotatividade.

A associação lista ainda como problemas salários elevados e incompatíveis com a função ou experiência profissional; pagamentos através de empresas ligadas, com transparência muito aquém daquela esperada das empresas abertas; reprecificação de opções sem aprovação por acionistas; e, por fim, inobservância das regras de publicidade da remuneração determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Diante disso, a entidade recomenda aos investidores que analisem com cuidado as propostas de remuneração submetidas às assembleias e que considerem ainda votar contra a eleição de membros do conselho de administração que aprovelem condições de remuneração que sejam prejudiciais à companhia.

À CVM, a Amec sugere que continue no bom caminho trilhado com o Processo Administrativo Sancionador RJ 2011/5211, sinalizando os limites das situações abusivas. No processo, julgado pelo colegiado da CVM em julho de 2015, membros do conselho de administração da Electro Aço Altona foram condenados pela fixação irregular de remuneração.

A Amec realiza um workshop para discutir a questão da remuneração de administradores em 17 de novembro, em São Paulo, com localização e programação a serem divulgadas.

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

ADRs de empresas brasileiras fecham com forte alta em Nova York
15/11/2016 às 20h14

PDG perde R\$ 1,72 bi e situação se agrava 🔑
05h00

Galeão pede solução rápida para aliviar crise 🔑
05h00

Laboratório nacional domina 67% das vendas 🔑
05h00

Ver todas as notícias

Vídeos



Compartilhar 2

Tweet

Share

22

G+1

0

Ω



Tendências TI e Telecom



- » Planejamento potencializa os benefícios da terceirização
- » Empresas optam cada vez mais por infraestrutura em Nuvem
- » Hackers aproveitam novas tecnologias para intensificar ataques DDoS

Conteúdo patrocinado por



Análise Setorial



Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

 Siga o Twitter do Valor RI

 Siga o Facebook do Valor RI

 Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Ultrapar	750	132	5,5%
Votorantim	500	123	6%
BRF	500	120	4,625%
Minerva	1.000	84	6,625%
Vale	1.000	120	6,25%
República BR	674	367	5,875%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No
lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

O Rapa

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Composição da carteira, riscos e controle de custos

O Estrategista

Por André Rocha

Petrobras: suas ações continuarão subindo?

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e
finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
